



ESTUDO DE MERCADO DO PESCADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS

“El Mercado de pescado de la región metropolitana de Manaus, Brasil”

André Lima Gandra
Engenheiro de Pesca, M.Sc.

Quito/Equador, 06 de noviembre 2012

Publicação INFOPECA

Este trabalho é resultado de uma pesquisa sobre o mercado de pescado da Região Metropolitana de Manaus

Identificados:

- as espécies e os produtos comercializados e o quantitativo;
- as características do mercado da região;
- as dificuldades na comercialização do produto.

Coleta de Informações:

- nas Instituições representativas do setor pesqueiro;
- consultas com os participantes diretos, desde a captura até a comercialização do pescado;
- visitas aos locais envolvidos, com o preenchimento de questionários.

1. Introdução	1
2. Estado do Amazonas	2
3. A Região Metropolitana de Manaus (R.M.M.)	3
3.1. A capital, Manaus	4
3.1.1. Infra-Estrutura Urbana	5
3.1.2. Clima	6
3.1.3. Visão geral da cidade	6
3.1.4. Educação	7
3.1.5. Acessos à capital do Estado	8
3.2. Município de Manacapuru	10
3.3. Município de Iranduba	10
3.4. Município de Novo Airão	11
3.5. Município de Rio Preto da Eva	12
3.6. Município de Itacoatiara	13
3.7. Município de Presidente Figueiredo	13
3.8. Município do Careiro da Várzea	14

4. A origem do pescado desembarcado em Manaus	14
4.1. Pesca Extrativa	15
4.1.1. Legislação que regulamenta a pesca no Estado do Amazonas	18
4.1.2. As Embarcações de Pesca	19
4.1.3. Fábricas de gelo	23
4.1.4. Métodos de captura	24
4.2. Piscicultura	26
4.2.1. Produção das pisciculturas	27
4.2.2. Principais espécies de peixes cultivadas	27
4.2.3. Módulos de cultivo	28
4.2.4. Produção de pescado das pisciculturas na R.M.M.	31
4.2.5. O produto Tambaqui curumim	32

5. O Mercado Atacadista	33
5.1. Porto Único de Desembarque de Pescado de Manaus–Panair	34
5.1.1. Comercialização na balsa da Panair	35
5.2. Outros pontos de desembarque de pescado	36
5.3. Entrepósitos de Pescado – de propriedade Particular	38
5.4. Terminal Pesqueiro Público de Manaus (T.P.P.M.)	44
6. O Mercado Varejista	45
6.1. Estabelecimentos públicos	50
6.2. Estabelecimentos privados	53
7. Comercialização	55
7.1. O Mercado nas Feiras de pescado	56
7.2. O Consumo de pescado em Manaus	60
7.3. Comércio e preço	63
8. Conclusões	71
ANEXOS	73
- Lista de alguns restaurantes que trabalham com peixes	73
- Questionário usado durante as entrevistas nas feiras da cidade	74



Região Metropolitana de Manaus

População (fonte IBGE, 2009)

- Amazonas (62): 3.100.000 hab.
- Região Metropolitana de Manaus (8): 2.045.185 hab.
- Manaus (1º): 1.740.000 hab.

Município	População (hab.)	Município	População (hab.)
Itanduba	33.884	Presidente Figueiredo	26.282
Careiro da Várzea	24.704	Novo Airão	15.915
Rio Preto da Eva	26.847	Itacoatiara	90.440
Manacapuru	88.472		

Origem do Pescado Desembarcado em Manaus

Pesca Extrativa:

- Estado do Amazonas; 150.000 toneladas
- Pesca Comercial; 70.000 toneladas
- Pesca Subsistência; 80.000 toneladas

Desembarcado em Manaus (Pesca Comercial), 27.000 ton., 2009:

Espécie	2001	2002	2003	2004
Jaraqui	5.318,8 ton. / 41,3%	4.848,1 ton. / 37,1%	9.755,18 ton. / 38%	11.518,64 ton. / 44,4%
Curimatã	2.190,9 ton. / 17%	3.092,9 ton. / 23,6%	5.022,10 ton. / 19,6%	5.128,11 ton. / 19,8%
Sardinha	695,8 ton. / 5,4%	981,5 ton. / 7,5%	2.486,47 ton. / 9,7%	1.275,44 ton. / 4,9%
Pacu	1.878,6 ton. / 14,6%	1.734,7 ton. / 13,3%	3.157,56 ton. / 12,3%	2.645,00 ton. / 10,2%
Matrinxã	635,1 ton. / 4,9%	740,1 ton. / 5,7%	529,92 ton. / 2%	1.159,48 ton. / 4,5%
Tambaqui	440,2 ton. / 3,4%	146,4 ton. / 1,1%	279,15 ton. / 1,1%	334,25 ton. / 1,3%
SUB-TOTAL	11.159,7 ton. / 86,7%	11.543,9 ton. / 88,3%	21.230,37 ton. / 82,7%	22.060,94 ton. / 85,1%
Outras espécies	1.708,3 ton. / 13,3%	1.512,0 ton. / 11,7%	4.442,62 ton. / 17,3%	3.898,40 ton. / 14,9%
TOTAL	12.868,0 ton.	13.056,0 ton.	25.673,0 ton.	25.959,35 ton.

Origem do Pescado Desembarcado em Manaus

Piscicultura: Estado do Amazonas;	<u>12.000 toneladas/2009</u> (2012 – 15.000 ton.)
Região Metropolitana, R.M.M.;	<u>10.000 toneladas/2009</u> (2012 – 12.500 ton.)
Estados RO, RR e AC;	<u>6.000 toneladas/2009</u> (2012 – 15.000 ton.)

Desempenho das Pisciculturas, R.M.M.

MUNICÍPIOS	2003		2004		2005	
	Nº de Piscicultores	Produção (tonelada)	Nº de Piscicultores	Produção (tonelada)	Nº de Piscicultores	Produção (tonelada)
Irlanduba	10	90,0	12	90,0	21	121,0
Manaus	50	506,0	83	520,0	126	560,0
Pres. Figueiredo	86	245,0	88	67,0	88	540,0
Rio Preto da Eva	42	840,0	49	900,0	125	1.163,0
Itacoatiara	-	320,0	-	395,0	-	450,0
Novo Airão	-	-	-	-	-	-
Careiro da Várzea	-	-	-	-	-	-
Manacapuru	40	500,0	40	700,0	45	800,0
TOTAL	228	2.501,0	272	2.672,0	405	3.094,0

Origem do Pescado Desembarcado em Manaus

Piscicultura:

Desempenho das Pisciculturas, R.M.M.

MUNICÍPIOS	2006		2007		2008	
	Nº de Piscicultores	Produção (tonelada)	Nº de Piscicultores	Produção (tonelada)	Nº de Piscicultores	Produção (tonelada)
Iranduba	43	400,0	80	480,0	52	1.422,0
Manaus	209	600,0	280	720,0	220	716,0
Pres. Figueiredo	90	674,0	100	780,0	120	823,0
Rio Preto da Eva	220	2.138,0	320	3.617,0	260	4.211,0
Itacoatiara	-	510,0	30	620,0	79	641,0
Novo Airão	-	-	36	10,0	70	148,0
Careiro da Várzea	-	-	-	-	14	10,0
Manacapuru	50	730,0	60	880,0	90	411,0
TOTAL	612	4.592,0	906	7.107,0	905	8.382,0

- Área alagada, R.M.M., cerca de 1.700 hectares/lâmina de água

- Produtividade, R.M.M., cerca de 6 toneladas/ha



Mercado Atacadista

Porto único de Desembarque de Pescado/Panair:

Períodos da produção de pescado na região:

- SAFRA (junho até novembro) média de 200 a 220 toneladas/dia;
- DEFESO (novembro até março) média de 20 a 25 toneladas/dia;
- ENTRESSAFRA (março até junho) média de 35 a 40 toneladas/dia.

Outros pontos de Desembarque de Pescado:

Porto do São Raimundo; Beira Rio; Porto da CEASA; Porto da Manaus Moderna.

Entrepósitos de Pescado, de Propriedade Particular:

S.I.F. – 7 no Amazonas, destes, 5 (maiores) na R.M.M. (2012 – 07)

S.I.E. – 1 no Amazonas, na R.M.M. (2012 – 06)

S.I.M. – nenhum registrado. (2012 – 04)

Terminal Pesqueiro Público de Manaus (T.P.P.M.):



Mercado Varejista

Estabelecimentos Públicos:

- Feiras fixas, estabelecidas pela SEMPAB;
- Feiras livres (itinerantes), estabelecidas pela SEMPAB;
- Ilegais, sem controle pela SEMPAB.

Estabelecimentos Privados:

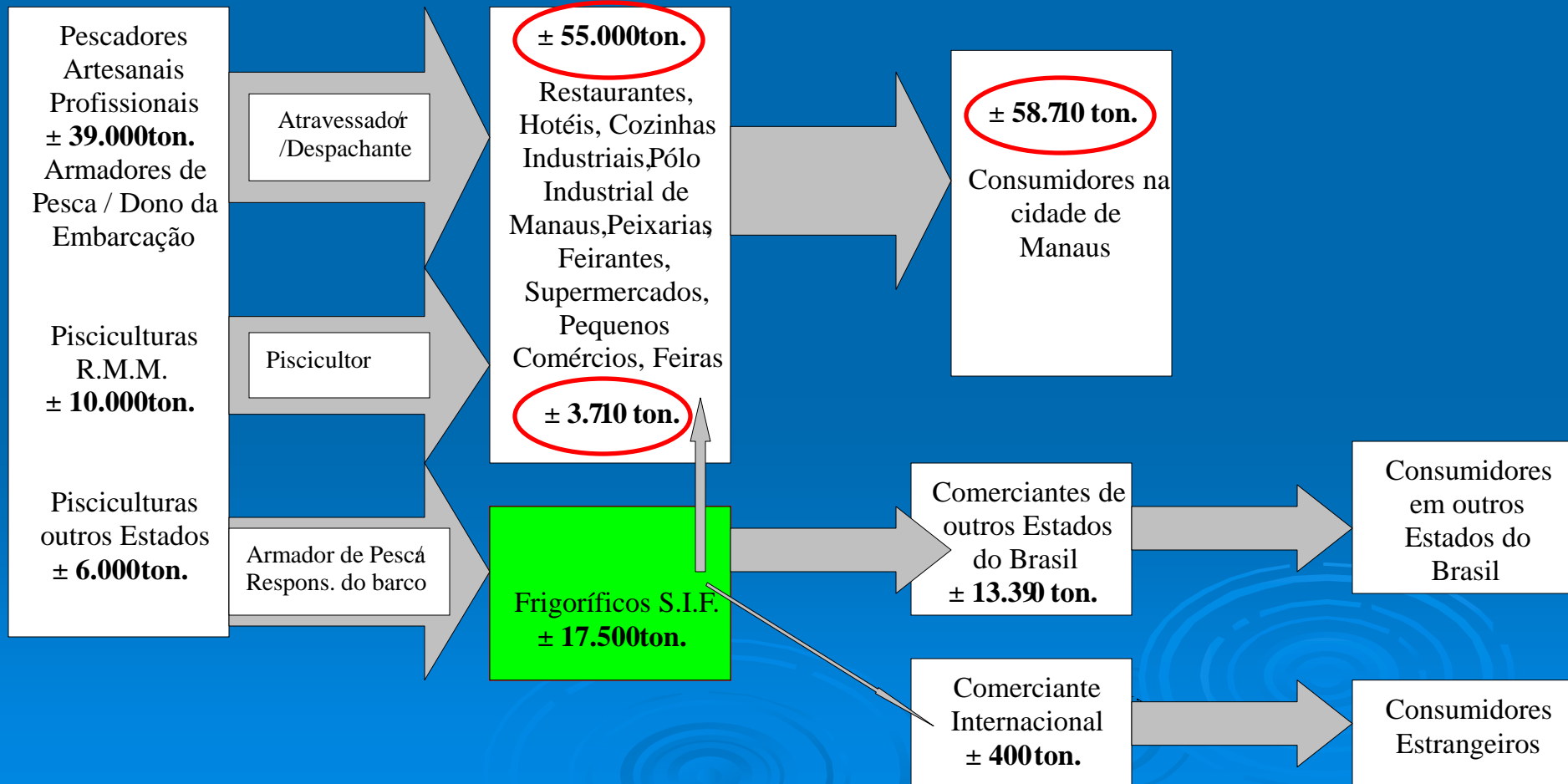
- Supermercados (DB, CARREFOUR, MODELO, VENEZA, ROMA);
- Mercados com registro na JUCEA, venda, beneficiamento, armazenamento de pescado.



Comercialização em 2009

Demonstração Esquemática da Comercialização de Pescado da pesca extrativa/pisciculturas, na cidade de Manaus.

Tamanho (espessura) das setas indica a quantidade (proporção) comercializada.



Comercialização em 2009

Distribuição e Desembarque de Pescado em Manaus/AM:

Descrição	Pescado (tonelada)	%
Pesca extrativa – Balsa da Panair	27.000	46,0
Pesca extrativa – outros pontos de desembarque	12.000	20,4
Piscicultura – R.M.M.	10.000	17,0
Piscicultura – Rondônia, Roraima e Acre	6.000	10,2
SUB-TOTAL	55.000	-
Entrepósitos de Pescado (S.I.F.) do Estado do Amazonas	3.710	6,4
TOTAL	58.710	100

Números em 2009

– Uma das redes, supermercados, possui 20 lojas, 12 apresentam peixaria; o principal peixe comercializado é o tambaqui, total anual estimado em 3.024 toneladas/ano, seguido da matrinxã com 864 toneladas/ano. Peixes (pacu, tucunaré, surubim, acará-açu, sardinha, jaraqui), cerca de 21,6 toneladas/ano. Total de 3.909,6 toneladas/2009.

– C.D.L. (Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus) o segmento comercial da capital do Estado do Amazonas emprega cerca de 65.000 comerciários. Usam ticket's ou vale refeição fornecidos pelas empresas em que trabalham, significa que esses trabalhadores realizam a refeição do almoço fora de sua residência, o que sugere um número estimado de 65.000 refeições diárias. Assim, considerando que realizem durante a semana ao menos uma vez o consumo de peixe (0,300 kg de peixe), chega ao quantitativo semanal de 19.500 kg de peixe (por semana); ou 78.000 kg de peixe (por mês); ou 936.000 kg de peixe (por ano).

Números em 2009

– SUFRAMA, Pólo Industrial de Manaus (P.I.M.) cerca de 400 empresas, empregando cerca de 100.000 trabalhadores. Praticamente todas as empresas do P.I.M. fornecem refeições aos seus trabalhadores servindo ao menos uma refeição semanal à base de peixes, usando o consumo médio em cada refeição de 0,300 kg de peixe por trabalhador, temos o seguinte quantitativo, 30.000 kg de peixe (por semana); ou 120.000 kg de peixe (por mês); ou 1.440.000 kg de peixe (por ano).

- Projeção do que é comercializado nas feiras da cidade de Manaus, considerando os períodos de maior e menor venda em quantidade (peso), chegamos ao valor de 51.915 toneladas/ano, obtidos somando o resultado das 17 feiras visitadas e estimando para as demais feiras da cidade (lembrando que trabalhamos com 729 bancas oficiais, 100 bancas sem registro e cerca de 45 carros tipo “van” = 874 pontos de comércio de peixes). Comercialização diária estimada de 165 kg de peixes por cada ponto de venda.

Conclusões

O dinheiro contabilizado pelos pescadores é baixo, condizente com o baixo nível de qualificação da mão-de-obra, entretanto, essa atividade é geradora de renda, e é devido a uma extensa intermediação entre o pescador e o consumidor final, que ocorre uma grande valorização e lucratividade na atividade da pesca.

O setor é muitas vezes desorganizado, ocorrendo um processo de descontinuidade entre a captura e a venda do produto. Na comercialização o preço sofre grande aumento até chegar ao consumidor final. A melhor organização da comercialização, com redução ou eliminação da intermediação, iria beneficiar produtores e consumidores.

Apesar da época do defeso do pescado, período em que os pescadores registrados no M.P.A., recebem o salário defeso, que é um pagamento para não capturarem o peixe nesse tempo de 4 meses. A atividade da pesca na região é ininterrupta, muitos continuam a captura ilegalmente. Esse fato é comprovado quando se observa nas tabelas apresentadas nesta publicação, o desembarque de peixes protegidos pelo defeso.

Conclusões

Observa-se no transcorrer de um ano, ou ainda, a passagem da safra, entressafra e do defeso, a variação do preço do pescado, onde na Balsa da Panair, o cento de uma espécie custa de R\$ 30,00 até R\$ 180,00. Exemplo, jaraqui, que é comercializado sem algum processamento, que é a maneira de venda na Balsa.

O consumo estimado de pescado na cidade de Manaus, é de 58.710 toneladas em 2009 (somados a produção da pesca extrativa e a da piscicultura), o que equivale a um consumo médio anual *per capita* de 33,7 kg.

Situação das obras - T.P.M.M. em 2012



Inaugurado a cerca de 02 anos, no entanto, nunca recebeu nenhum pescado ou mesmo carga.



Situação das obras - Ponte Rio Negro em 2012



Inaugurado a cerca de 01 ano, interligando a R.M.M. – Manaus, Iranduba, Manacapuru e Novo Airão.



OBRIGADO PELA ATENÇÃO!!!!

andrelimagandra@yahoo.com.br

